PROJETO: Reforma de parte do telhado do Posto de Saúde Central, execução de rede elétrica para ar condicionados e pintura externa
PROPRIETÁRIO: Município de Constantina-RS
LOCAL: Rua Gabriel Paludo, nº45 - Constantina-RS
ÁREA DE REFORMA DO TELHADO=745,00 m2

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0-INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo trata das intervenções para a execução da reforma de parte do telhado do Posto de Saúde Central, execução de rede elétrica para ar condicionados e pintura externa .

Em local definido pelo construtor e a fiscalização, será construído o barracão necessário ao atendimento geral da obra, com previsão para depósito de material, sanitários, abrigos. Todos os serviços deverão ser executados de forma planejada com a Secretaria Municipal de Obras e o local mantido limpo e em ordem.

2-DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

Inicialmente será retirada a cobertura existente do local da intervenção, conforme planta.

O telhado de fibrocimento será retirado, assim como as cumeeiras, calhas e as algerosas (rufos), verificada a estrutura de madeira existente e executada uma nova cobertura, que será de aluzinco 0,5 mm.

A madeira utilizada deverá ser de eucalipto, devidamente tratada com anti-cupim.

Serão executadas novas cumeeiras, novas calhas e novas algerosas confome indicação em projeto. Serão executadas em chapa de alumínio 0,65. As calhas deverão receber pintura de proteção na sua face interna, para garantir uma maior durabilidade. Também deverá ser garantida a inclinação da calha para o escoamento das águas para para os tubos de queda e deverão ser devidamente vedadas para garantir a estanqueidade.

Será executada nova rede elétrica independente para os arcondicionados, a partir da Caixa de entrada de energia elétrica do prédio.

As paredes externas, as platibandas na sua face externa e interna e também o poço de luz serão pintados com tinta emborrachada.

3 – COBERTURA

Inicialmente, será executada a remoção cautelosa das telhas de fibrocimento existentes, retirada de cumeeiras, algerosas e calhas antigas e depois será feita uma limpeza e descarte correto dos entulhos gerados.

Será feita uma inspeção para análise detalhada de ripas, caibros e terças com a substituição de peças que apresentem apodrecimento ou comprometimento estrutural. Também deverá ser executado travamento necessário nos pontaletes da estrutura de madeira. Posteriormente será feita a imunização com aplicação de cupinicida/inseticida em toda a estrutura de madeira (existente e nova) para proteção contra pragas e fungos.

A cobertura será com telha de aluzinco ondulado 0,5mm e fixação das telhas será cum a utilização de parafusos autobrocantes de alta resistência, com tratamento anticorrosivo (zincados ou cadmiados). A fixação deve ser feita na "onda alta" da telha para evitar o acúmulo de água nos pontos de perfuração.

A vedação nos pontos de fixação em cada parafuso deverá obrigatoriamente possuir arruela de vedação em EPDM (borracha de etileno-propileno-dieno), que resiste a variações térmicas e raios UV sem ressecar.

Sobreposição (Transpasses): As telhas devem ser montadas com sobreposição lateral de duas ondas e longitudinal conforme norma do fabricante, garantindo que o vento não empurre a água para dentro da estrutura.

A funilaria será com a instalação de novas calhas e algerosas sob medida, com vedação em poliuretano (PU) de alta aderência. As calhas e algerosas deverão ser de aluzinco 0,65 mm. O espaçamento dos suportes da calha deverão ser de 60 a no máximo 90 cm, para impedir que a calha se deforme com o peso acumulado da água. Deverá ser garantida uma inclinação mínima de 1 a 2 cm a cada 3 metros lineares de calha em direção aos tubos de queda para evitar acúmulo de água.

O fechamento será executado com a colocação de cumeeiras metálicas em aluzinco liso 0,5 mm compatíveis com o perfil da telha.

A cobertura existente na circulação Leste junto aos ar condicionados será ser retirada e reinstalada 50 cm acima do local onde ela se encontra executada atualmente, para permitir maior circulação de ar naquele local.

Deverá ser feito um teste de estanqueidade com a realização de testes com jatos d'água simulando chuvas fortes em toda a extensão do telhado. Também deverá ser feita uma verificação de fluxo com o teste de escoamento das calhas para garantir que não haja empoçamento ou vazamentos nas emendas e algerosas.

Após os testes e comprovada a estanqueidade será feita uma limpeza na cobertura sendo que a mesma deverá ficar livre de limalhas ou resíduos de obra que possam causar oxidação precoce.

OBS.: Todas as medidas para o telhado e demais elementos devem ser conferidas no local.

4 – REDE ELÉTRICA:

A partir do CD existente serão executadas duas novas redes para abastecer os ar condicionados, conforme planta, a partir da caixa de entrada existente. As instalações elétricas externas aparentes em alvenaria devem seguir a norma NBR 5410.

A tubulação (eletrodutos) será externa de PVC cinza, normatizada, de 1 polegada, linha "elétrica de sobrepor" e tendo as caixas de tomadas, curvas, caixas de passagem, conectores para as caixas e luvas, todos em PVC cinza, específicos para tubulação externa cinza 1 polegada. A fixação será com braçadeiras tipo "D" ou "U" com parafuso e bucha a com distância máxima entre elas de 1,00 m. As curvas serão de 90°, luvas de união e conectores com encaixe padrão para tubulação cinza.

Com relação ao alinhamento, os eletrodutos deverão ser instalados perfeitamente horizontais ou verticais. Para as vedações, utilizar vedante (como silicone) nas entradas de cabos em áreas descobertas. A rede deve ter continuidade, sendo que os eletrodutos devem entrar nas caixas através de conectores, nunca ficarem "soltos".

As caixas de passagem devem possuir juntas de vedação para evitar entrada de umidade. As tomadas serão conjuntos de sobrepor com tampa ou grau de proteção adequado se houver exposição direta à chuva. Quando necessária a instalação de eletrodutos externos ao prédio, os mesmos serão executados próximos ao encontro dos beirais com a parede, para que não fiquem expostos à chuva.

A rede será com 3 fases e a fiação será de 10 mm e será executada uma rede trifásica, sendo dividida em duas saídas e posteriormente para chegar nos ar condicionados, a fiação será de 6 mm, conforme projeto. Será executada uma tomada e um disjuntor para cada ar condicionado. O condutor de proteção (fio terra - verde) é obrigatório em todos os pontos de tomada para os ar condicionados. Será executado um fio terra em um novo CD individual de 20 A para cada ar condicionado de 12.000 BTUs, conforme localização em projeto. Para a proteção de toda a rede, serão instalados 3 disjuntores na caixa de entrada, um de 40 A para 7 ar condicionados, outro com 50 A para 9 ar condicionados e mais um de 40 A para os outros 7 ar condicionados, num total de 23 aparelhos.

As cores dos fios serão azul claro para o neutro, verde para o fio terra e preto vermelho ou marrom para o fase.

Também serão removidas 4 unidades condensadoras de ar condicionados que estão na circulação leste, e reinstaladas na platibanda acima da cobertura, visto que o funcionamento destas unidades condensadoras dos ar condicionados ali confinadas gera calor para aquele ambiente.

As unidades condensadoras dos ar condicionados serão instaladas na parte superior da mesma parede, junto à platibanda.

5 – PINTURA:

Após a conclusão dos serviços de reforma da cobertura, instalação de cumeeiras, calhas e algerosas (rufos) e instalação da nova rede elétrica para os ar condicionados, será procedida a preparação das superfícies de paredes, platibandas e beirais para a posterior pintura.

Todas as superfícies deverão ser pulverizadas com uma solução de água e hipoclorito de sódio (1:1) para eliminação de mofos e posteriormente lavadas com jato de alta pressão, enxaguadas e secas totalmente , para depois de secas, garantir aderência do fundo preparador de paredes e posteriormente da tinta.

As paredes devem estar secas, livres de pó, gordura, sabão ou mofo.

Com relação à preparação de superfícies, as mesmas, realizar lixamento para remover o brilho de tintas antigas para garantir a ancoragem da nova camada.

Trincas e buracos devem ser preenchidos com massa acrílica (específica para exterior) ou selantes elastoméricos.

Posteriormente será executada uma demão de fundo preparador para superfícies, visto que as paredes já tem pintura anterior.

As tintas devem ser de categoria elastomérica(borracha líquida) para resistir a intempéries, ideais para fachadas com microfissuras, visto que acompanham a dilatação da parede.

Serão dadas duas demãos ou tantas quantas forem necessárias para um perfeito acabamento, com intervalo mínimo de 4 horas entre elas. Deve ser evitada a pintura em dias com ventos fortes (trazem poeira), chuva iminente ou sob sol escaldante, que causa secagem muito rápida e craqueamento.

Quanto à diluição, deverá ser seguida exatamente a proporção de água indicada no balde do fabricante.

OBS:. As cores serão definidas pelo contratante.

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A execução de todos trabalhos deverá obedecer a boa técnica, critério esse que deverá permanecer em qualquer caso omisso no projeto.

Todo e qualquer material, empregado nesta obra deverá ser de primeira qualidade e normatizado para garantir a funcionalidade e acabamento esperado de todos os serviços a serem executados.

Todos os serviços deverão ser executados observando as normas técnicas de segurança no trabalho.

7 - ENTREGA DA OBRA:

Após a conclusão dos serviços, deverá ser feita uma limpeza geral para a entrega da obra.

A entrega da obra será mediante a fiscalização do Contratante. Os retoques e correções que se fizerem necessários deverão ser providenciados imediatamente.

As alterações que porventura se fizerem necessárias somente poderão ser executadas depois da aprovação do responsável pela fiscalização da obra.

Constantina, 29 de maio de 2026

CRISTIAN RIBOLI BRATZ:01488005052
Assinado de forma digital por CRISTIAN RIBOLI BRATZ:01488005052
Dados: 2026.05.29 13:16:15 -03'00'

Cristian Riboli Bratz
Prefeito Municipal de Constantina -RS

SANDRO AUGUSTO BONFANTI:51917700059
Assinado de forma digital por SANDRO AUGUSTO BONFANTI:51917700059
Dados: 2026.05.29 14:07:24 -03'00'

Sandro Augusto Bonfanti
Eng.º. Civil CREA 71.955 – D